

ÍNDICE DE CPO-D EM PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Bárbara Santini¹
Sílvia Raquel Pinheiro de Melo²

RESUMO: O paciente com deficiência tanto de natureza física, intelectual, mental ou sensorial tem dificuldade na higienização oral, causando doenças dentárias, como a cárie. A cárie dentária é uma doença que tem acompanhado a espécie humana ao longo da história. O objetivo geral deste estudo foi avaliar a incidência de cárie e tratamento de uma APAE com assistência odontológica e em uma APAE sem essa assistência. Foram avaliados 52 alunos que frequentam as APAEs de Barra do Garças-MT e Querência-MT. Com o estudo foi possível avaliar a importância da assistência e a maior prevalência de cárie na cidade sem atendimento odontológico.

Palavras-Chave: CPO-D. Deficiência. Cárie dentária. Saúde bucal.

ABSTRACT: Patients with physical, intellectual, mental or sensory disabilities have difficulty in oral hygiene, causing dental diseases such as tooth decay. Tooth decay is a disease that has accompanied the human species throughout history. The general objective of this study was to evaluate the incidence of caries and treatment in an APAE with dental assistance and in an APAE without this assistance. 52 students attending APAEs in Barra do Garças-MT and Querência-MT were evaluated. With the study it was possible to assess the importance of assistance and the higher prevalence of cavities in the city without dental care.

123

Keywords: CPO-D. Disability. Tooth decay. Oral health.

INTRODUÇÃO

O indivíduo com deficiência é aquele que tem dificuldade de longo prazo, de natureza física, intelectual, sensorial ou mental, que ao interagir com tantas barreiras pode ter sua participação plena e afetiva dificultada, quando comparada com condições da população geral. Essas pessoas, mesmo tendo o direito à saúde com prioridade e garantido por lei, sofrem injustiças no campo da saúde. (Brasil, 2015; OMS, 2012).

A deficiência intelectual (DI) é caracterizada por uma singularidade qualitativa identificada em nível psíquico. Essas pessoas, geralmente, têm dificuldades relativas às

¹Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso.

²Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças, Mato Grosso.

habilidades adaptativas sociais, os quais demonstram problemas comportamentais sociais (Hetzroni; Banin, 2016).

A síndrome de Down (SD) é uma alteração genética que tem característica a presença de excesso de material genético do cromossomo 21 ou uma cópia extra do cromossomo. Estes pacientes expõem, de modo geral, agravas condições a higiene bucal, por conta que eles próprios realizam a higienização, associando-se a esse fato uma tolerância e não conseguem identificar a causa ou condições da saúde bucal por partes dos cuidadores por conta da síndrome (Hennequim; Faulks; Roux, 2000).

Como é grande a dificuldade no tratamento odontológico desses pacientes, torna-se importante e fundamental as ações que envolvem a prevenção da saúde bucal e a educação de higiene. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) constitui uma rede de promoção e de defesa de direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, sem fins lucrativos e com duração indeterminada (Bezerra, 2011).

O índice CPO-D foi formulado por Klein e Palmer no ano de 1937 e é largamente utilizado até hoje pela Organização Mundial da Saúde para avaliar a prevalência da cárie dentária nos países. “A sigla CPO tem origem nas palavras “cariados”, “perdidos” e “obturados”, e o D indica que a unidade de medida é o “dente” (Cypriano et al, 2005).

A cárie dentária é uma doença que tem acompanhado a espécie humana ao longo da história. É uma patologia multifatorial progressiva, que tem como característica a destruição do meio ácido do esmalte, dentina e cimento, tendo início por atividade microbiana à superfície do dente. Os fatores que podem ocasionar a cárie são a anatomia da cavidade oral, composição da saliva, resistência dentária, dieta e líquido sucular, além das placas bacterianas e microrganismos que causam a mesma (Fejerskov; Kidd, 2003).

Um dos métodos de prevenção da cárie é o ato de escovar os dentes, pois ocorre a desordem da placa cariogênica, impedindo o processo de desmineralização dentária. Deve-se escovar todas as superfícies dos dentes e a língua e para a limpeza entre os dentes, é necessário a utilização do fio dental (Jardim; Gaetti, 1998).

As restaurações dentárias podem ser classificadas em diretas, aquelas realizadas diretamente pelo cirurgião-dentista na cavidade bucal do paciente, ou indiretas, aquelas confeccionadas fora da cavidade bucal em laboratório de prótese (Mondelli, 2006).

As doenças bucais constituem um problema de saúde pública e as perdas dentárias são suas principais sequelas, ocasionadas tanto pela falta de acesso à assistência odontológica que não seja mutiladora, quanto pelo sobretratamento caracterizado pelo ciclo restaurador repetitivo. A perda dentária severa está entre as cem doenças que mais agravam a saúde da população mundial, segundo classificação do *Global Burden Disease*, 2010 (Marcenes, et al, 2013).

O presente artigo fez o levantamento de dados na APAE de Barra do Garças e de Querência, ambas no estado de Mato Grosso, para avaliar, por meio do índice de CPO-D, como está a saúde bucal de pacientes portadores de necessidades especiais e o comparativo entre as duas cidades, sendo que a primeira tem atendimento odontológico e a segunda não. Além de ter realizado instrução em forma de palestras, de como realizar de forma correta a higienização bucal, práticas para facilitar a higienização feita pelos pais, responsáveis e cuidadores e a importância do acompanhamento odontológico.

METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada através de exames clínicos, na APAE de Barra do Garças-MT e de Querência-MT, onde foram atendidos 52 pacientes com necessidades especiais. Para a realização dos exames clínicos, os responsáveis pelos pacientes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) permitindo a participação na pesquisa e divulgação dos dados com preservação de identidade.

Para a execução de levantamento de dados, foram selecionados os pacientes aptos a participar da pesquisa, os quais foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de exclusão foram para os pacientes, os quais, os pais não assinaram o TCLE e os pacientes não colaborativos, e os critérios de inclusão foram os pacientes com TCLE assinado e colaboraram na execução do exame clínico.

Foram realizados exames clínicos para coleta de dados e posteriormente a análise do índice de CPO-D. Aconteceu também palestras sobre orientação de higiene bucal para os pacientes, colaboradores e cuidadores para que haja a melhoria na saúde oral dessas pessoas, aumentando sua qualidade de vida (Fig.1 e 2).

Figura 1 e 2: Representação da palestra sobre higienização bucal apresentada na cidade de Querência-MT.



Fonte: Autoria própria

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 52 pacientes, sendo 20 do gênero masculino e 32 do gênero feminino nas cidades descritas. Algumas pesquisas trazem um número relevante de procura de atendimentos odontológicos pelas mulheres, como por exemplo, os estudos de Bosi et al. (2018)

A idade variou de 15 a 63 anos, sendo que a faixa etária com maior incidência em Barra do Garças foi de 37 a 63 anos, representando 61%, já na cidade de Querência foi entre 15 a 25 anos, com 68% dos participantes. (Tabela 1)

Tabela 1: Representação do perfil dos participantes.

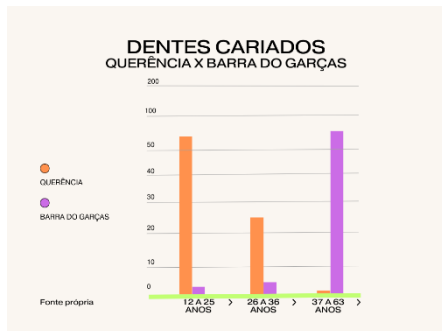
PERFIL	NÚMERO DE PARTICIPANTES (N/%)	
GENÉRO		
Cidade	Barra do Garças	Querência
Feminino	16 (44%)	4 (25%)
Masculino	20(56%)	12 (75%)
IDADE		
15-25	4 (11,1%)	11 (68,7%)
26-36	10 (27,8%)	5 (31,3%)
37-63	22 (61,1%)	0 (0%)

Fonte: próprio autor (2023)

Verificou-se neste estudo que os pacientes especiais mais idosos têm maior quantidade de cáries na cidade de Barra do Garças, diferente de Querência, que tem maior prevalência de cárie os mais jovens, idade de 12 a 25 anos (Gráfico 1).

A diferença na prevalência de cáries entre pacientes mais idosos e mais jovens pode ser atribuída a fatores específicos relacionados à idade. (Lima, et al., 2000).

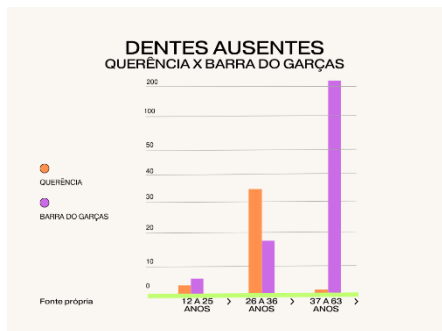
Gráfico 1: Representação do perfil dos participantes



Fonte: próprio autor (2023)

No próximo gráfico, analisa-se que os pacientes especiais mais idosos têm maior quantidade de ausência de dentes na cidade de Barra do Garças, sendo necessário o uso de próteses dentárias, sendo elas, prótese totais ou parciais removíveis (Gráfico 2).

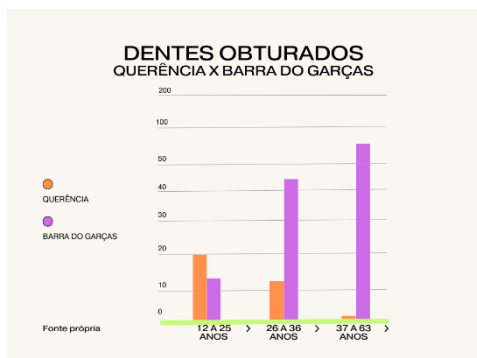
Gráfico 2: Representação do perfil dos participantes



Fonte: próprio autor (2023)

A perda dentária causa prejuízos na digestão, mastigação, na fonação e na estética, favorecendo distúrbios psicológicos e causando impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo (Barbato, et al., 2007).

Gráfico 3: Representação do perfil dos participantes



Fonte: próprio autor (2023)

O gráfico 3, apresenta a faixa etária com maior número de restaurações realizadas, onde Barra do Garças lidera nas faixas etárias de 26 a 36 anos e de 37 a 63 anos.

Estudos mostram que, mesmo com a evolução na área odontológica, a cárie dentária continua sendo a principal doença da cavidade bucal. Com isso, o tratamento restaurador é o aliado e um dos tratamentos mais escolhidos pelos cirurgiões-dentistas (Calvacanti, et al., 2010)

Em 2012, no Brasil, foi instituído a Rede de Cuidados para Pessoas com Deficiência na rede pública, a partir da criação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que tem o propósito de contribuir para a melhoria dos níveis de saúde desses cidadãos (Brasil. 2015).

CONCLUSÃO

Diante deste estudo, nota-se a importância da assistência odontológica para pessoas com deficiências. A falta de acesso a cuidados odontológicos apropriados pode levar a uma série de problemas de saúde bucal, incluindo a prevalência de cáries, a necessidades de restaurações profundas e perda dentária.

Pacientes com deficiência, especialmente aqueles com dificuldade na higienização bucal, podem estar mais suscetíveis a cáries dentárias, isso acontece devido à dificuldade na escovação adequada, problemas de mobilidade e limitações cognitivas que afetam a higiene bucal.

Com isso, o estudo destaca a necessidade de oferecer assistência odontológica adequada nas APAEs e em outros ambientes que atendem pessoas com deficiências. Isso pode envolver a formação de dentistas e equipe especializadas que compreendam as necessidades específicas desses pacientes. Os profissionais que têm conhecimento e experiência nesse campo podem oferecer cuidados mais eficazes, adaptados às necessidades individuais dos pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBATO, P.R. et al. Perdas dentárias e fatores sociais, demográficos e de serviços associados em adultos brasileiros: uma análise dos dados do Estudo Epidemiológico Nacional (Projeto SB BRASIL. (2002-2003). *Cad Saúde Pública* 2007; 23:1803-14.

BEZERRA S.S. *Estratégia da rede APAE: projeto guia*; 2011.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) [Internet]. *Diário*

Oficial da União, Brasília (DF), 2015 jul 7 [citado 2020 jul 1]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

BOSI, S.V. et al. Perfil dos pacientes atendidos na clínica de periodontia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG). **Arch Health Invest**, v. 7, n. 6. P.: 233-236, 2018. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/download/3016/pdf> [Acesso em: 04. Out. 2023].

CAVALCANTI, M.C.P. et al. Desempenho clínico de restaurações dentárias após um, dois e três anos. **Int J Dent**. 2010;9(4):174-80.

CYPRIANO, S. et al. Avaliação de índices CPOD simplificados em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, p. 1-4, 9 maio 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/jmkyfSC38cw5LCfp6dWnGFP/?lang=pt#>. Acesso em: 30 nov. 2022.

FEJERSKOV, O; KIDD, E.A.M. Dental Caries. The Disease and its Clinical Management. 1ª edição. Oxford: Ed. Blackwell Munksgaard, 2003.

HENNEQUIM, M; FAULKS, D; ROUX, D. Accuracy of estimation of dental treatment need in special care patients. **J Dent**, p. 131-136, 2000.

HETZRONI, O. E.; BANIN, I. The Effect of Educational Software, Video Modelling and Group Discussion on Social-Skill Acquisition Among Students with Mild Intellectual Disabilities. **Journal of Applied Research in Intellectual Disabilities**, v. 30, n. 4, p. 757-773, 13 jul. 2016.

JARDIM, P.S.; GAETTI, J.J. E. Influência da remoção mecânica de placa bacteriana associada ao uso diário de solução fluoretada: sobre os níveis salivares de Streptococcus do grupo mutans [Influence of mechanical plaque removal associated with daily use of fluoride: effect on salivary levels of Streptococci mutans sp]. **RGO (Porto Alegre)**. 46(2) p.79-84,1998.

LIMA L.H.G et al. Prevalência e severidade da cárie dentária em escolares do ensino fundamental de um município vulnerável. **Rev Odontol UNESP**. 2020;49:e20200063.

MARCENES, W. et al. Global Burden of oral conditions in 1990-2010: A Systematic Analysis. **J Dent Res** 2013; 92(7):592-597.

MONDELLI, J. **Dentística: fundamentos de dentística operatória**. São Paulo: Santos; 2006.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório mundial sobre a deficiência [Internet]. São Paulo: EDPcD; 2012 [citado 2020 jul 1]. 334p. (Tradução Lexicus Serviços Linguísticos). Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44575/9788564047020_por.pdf?sequence=4